

## POEMAS

### *DE VANESSA REGINA*

é preciso que te movas  
um grão que seja  
neste teu olho de prata

cabedal de raízes  
- são tantas as inundações  
que não carregam nada -

é preciso, sim  
ferir os nós dos dedos  
e desnudar os pés  
para que colham a última chuva

\*

há quem diga que o vermelho cobrirá meus pés

e as manhãs tão serenas

- aquelas de um silêncio desastroso -

permanecerão mínimas

sobre o assoalho pálido da cozinha

eu digo que não

\*

a precariedade dos dias

e o adiamento da vida

plantados ali na soleira da porta

minhas mãos desdobrando o tempo

e guardando num canto escuro o porvir

a casa que não é morada

\*

não seria mais apropriado se o tempo

- este senhor de braços longos  
e punhos para o alto -

interrompesse a trajetória equivocada?

mas somos feitos deste chão  
sobre qual pisamos  
ainda hoje ao meio- dia

---

VANESSA REGINA (RIO GRANDE DO SUL) – Poeta. Nasceu em Alegrete (RS). Atualmente reside em Rio Grande, onde cursa o Mestrado em História da Literatura pela FURG. Edita o blog Há quem diga que não era aquela música.